

ROMA: DA ORIGEM AO IMPÉRIO I

CONTROLE			SINALIZADAS		DATA
Q: 28	A:	%:			

QUESTÃO 01 (UNESP 2018)



(<http://recursosotic.educacion.es.>)

O mapa do Império Romano na época de Augusto (27 a.C. – 14 d.C.) demonstra

- a) a dificuldade das tropas romanas de avançar sobre territórios da África e a concentração dos domínios imperiais no continente europeu.
- b) a resistência do Egito e de Cartago, que conseguiram impedir o avanço romano sobre seus territórios.
- c) a conformação do maior império da Antiguidade e a imposição do poder romano sobre os chineses e indianos.
- d) a iminência de conflitos religiosos, resultantes da tensão provocada pela conquista de Jerusalém pelos cristãos.
- e) a importância do Mar Mediterrâneo para a expansão imperial e para a circulação entre as áreas de hegemonia romana.

QUESTÃO 02 (UFN 2018)

A imagem a seguir é de um aqueduto romano.



(Fonte: <https://www.colourbox.com/imageancient-roman-aqueduct-pont-du-gard-france-image-2916441>).

A construção de aquedutos bem como a expansão territorial na Roma antiga tiveram início no período da República e estavam relacionados ao crescimento daquela cidade.

Considerando o período republicano da Roma Antiga, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para as afirmações a seguir.

- () Um dos efeitos do crescimento da cidade foi uma necessidade maior de fornecimento de água, por isso foram construídos aquedutos para atender ao consumo da população, bem como aos banhos públicos.
- () O fim da proibição do casamento entre plebeus e patrícios viabilizou a diminuição das desigualdades sociais.
- () Com o aumento do território, as áreas anexadas ao Estado atenderam ao crescimento da população e foram distribuídas entre os cidadãos.
- () A criação do Tribunato da Plebe e das Leis das Doze Tábuas constituiu vitória jurídica dos



plebeus em relação à elite patricia após várias revoltas organizadas.

A sequência correta é

- a) F – F – V – V.
- b) V – F – V – F.
- c) V – F – F – V.
- d) F – V – V – F.
- e) F – V – F – F.

QUESTÃO 03 (UENP 2018/2)

A organização política do Estado Romano no período de 510 a.C. a 27 a.C. ocorreu sob a forma de república. Sobre esse tema da história antiga, assinale a alternativa **correta**.

- a) Os plebeus, pequenos proprietários de terras, enriqueceram-se com o trabalho de seus escravos e participaram do congresso romano.
- b) O órgão público mais importante na república foi a assembleia curial, em que se realizava a gestão das tropas do exército.
- c) No decorrer do funcionamento da república, os plebeus realizaram algumas conquistas como, por exemplo, o cargo Tribuno da Plebe.
- d) No período inicial de formação da república, os patrícios foram expulsos do senado pelos militares vitoriosos de suas conquistas na África.
- e) No período da república, a paz vigorou para os romanos, eliminando, com isso, a profissionalização do exército e tornando-o provisório.

QUESTÃO 04 (EBMSP 2018)

Obviamente, o aumento da concentração de renda não é exclusividade dos Estados Unidos, mas um fenômeno que vem se acentuando em escala global. A fortuna dos 42 maiores bilionários mundiais é igual ao patrimônio dos 3,7 bilhões mais pobres do mundo. Há apenas um ano, era necessário somar a fortuna de 61 bilionários para alcançar o total da metade menos afortunada. No Brasil, os cinco maiores bilionários do país possuem uma riqueza somada de 85 bilhões de dólares, o que corresponde ao

montante acumulado pela metade mais pobre da população.

SAKATE, Marcelo. Os donos do mundo. Revista VEJA. São Paulo: Abril, e. 2567, 51, n. 5, 31 jan. 2018, p. 67-68. Adaptado.

As raízes históricas da concentração da riqueza bem como as desigualdades econômicas e sociais entre os países do mundo estão associadas,

- a) na maioria dos povos da antiguidade, ao controle das terras férteis regadas, periodicamente, por grandes rios, à organização de exércitos regulares e à manutenção do poder das classes dominantes a partir de justificação religiosa e do poder militar.
- b) na Europa Medieval, ao monopólio do saber por parte da nobreza feudal, a única que tinha acesso aos textos e conhecimentos produzidos pela cultura Greco-romana, guardados secretamente nos castelos senhoriais.
- c) entre os povos asiáticos e africanos, à valorização das alianças intertribais, à ativa participação no tráfico de escravos e às fortunas reunidas pelas famílias nucleares, predominantes entre aqueles povos.
- d) no Brasil colonial, ao monopólio das exportações pelos comerciantes brasileiros, à sua participação no mercado internacional do cacau em expansão e ao domínio da exploração aurífera pelos chefes das grandes expedições caçadoras de índios.
- e) no mundo contemporâneo, ao controle da energia atômica utilizada para a produção de arsenais bélicos cada vez mais disseminados, e para a manutenção do poder político de todas as nações que a produz, garantindo para elas a elevação do nível socioeconômico.

QUESTÃO 05 (FMABC 2017)

“O cidadão romano era aquele que possuía direitos e obrigações políticas, econômicas e militares. Devia participar das assembleias, pagar impostos e ir para a guerra para exercer plenamente sua cidadania.”

Carlos Augusto Ribeiro Machado. Roma e seu império. São Paulo: Saraiva, 2004, p. 20. Adaptado.

A partir da afirmação acima, sobre a República romana, é correto afirmar que a cidadania



- a) associava-se prioritariamente às atividades agrícolas e comerciais
- b) implicava a participação nas atividades militares, produtivas e políticas.
- c) era desempenhada pelos homens que viviam na cidade, livres ou escravos.
- d) dependia da participação voluntária dos camponeses no exército.

QUESTÃO 06 (PUC-RS 2016)

O trabalho escravo foi fundamental para a sustentação econômica e política tanto da Pólis Grega como do Império Romano. Sobre esse assunto, é correto afirmar:

- a) Os escravos eram considerados fundamentais na sociedade grega e romana, participando ativamente da vida política e obtendo representação, respectivamente, na Bulé e no Senado.
- b) Apenas cidadãos podiam obter escravos; assim, os escravos que adquiriam seus próprios escravos ganhavam a cidadania.
- c) O tráfico de escravos africanos era a principal fonte de abastecimento de mão de obra, tanto na Grécia como em Roma.
- d) As guerras de expansão foram determinantes para o fim desses sistemas escravistas.
- e) Os escravos eram, na base do sistema escravista, prisioneiros de guerra e populações escravizadas, havendo também a escravidão por dívidas.

QUESTÃO 07 (ALBERT EINSTEIN 2021)

O Império Romano, após a profunda crise do século III, tentou a sobrevivência através do estabelecimento de novas estruturas, que não impediram (e algumas até mesmo aceleraram) sua decadência, mas que permaneceriam vigentes por séculos. Foi o caso, por exemplo, do caráter sagrado da monarquia, da aceitação de germanos no exército imperial, da petrificação da hierarquia social, do crescente fiscalismo sobre o campo, do desenvolvimento de uma nova espiritualidade.

(Hilário Franco Junior. *A Idade Média: nascimento do Ocidente*, 1988).

O texto apresenta alguns elementos que se aprofundaram nos dois séculos seguintes e caracterizaram a transição entre

- a) a Alta Idade Média e a Baixa Idade Média, marcada, entre outros elementos, pela penetração de povos estrangeiros nos domínios do Império Romano e pela militarização do cotidiano.
- b) a Idade Média e a Idade Moderna, marcada, entre outros elementos, pela centralização do poder político nas mãos dos reis e as severas limitações na mobilidade social.
- c) a Antiguidade e a Idade Média, marcada, entre outros elementos, pela negação do caráter divino do imperador e pela transformação do cristianismo em religião do Estado.
- d) o Império Romano do Ocidente e o Islã, marcada, entre outros elementos, pela feudalização e pelo aumento da tributação sobre a produção agrícola.
- e) o Mundo Antigo e o Mundo Moderno, marcada, entre outros elementos, pelo desaparecimento dos grandes impérios e a consolidação dos Estados nacionais europeus.

QUESTÃO 08 (UERR 2020)

Filmes como Ben-Hur, Cleópatra, Gladiador ou O Declínio do Império Romano oferecem representações ficcionais sobre a grandeza do império romano e as relações com as províncias e os povos vizinhos.

Assinale a única afirmação **incorreta** sobre o mundo romano antigo.

- a) A plebe travou intensas lutas internas para obter direitos civis e políticos no período republicano, como o fim da escravidão por dívidas, a criação de um magistrado que os representasse (o tribuno da plebe), a possibilidade de plebeus casarem-se com patrícios e a publicação de leis escritas, reduzindo o arbítrio da aristocracia.
- b) Durante a República Romana, sob o predomínio do Senado, as campanhas militares



promoveram a aquisição de vastas terras agrícolas, formando latifúndios com mão-de-obra escrava e levando muitos camponeses à ruína, o que desencadeou as lutas pela reforma agrária.

c) O período da monarquia romana, encerrado em 509 a.C., correspondeu à era da expansão máxima de Roma. O período republicano que se seguiu representou o encerramento das conquistas territoriais.

d) As guerras civis e conflitos sociais da fase final da república resultaram na fórmula política do principado de Otávio Augusto, que manteve instituições e magistraturas da república (como o Senado, os cônsules etc.), mas acumulou poderes civis e militares nas mãos de uma única pessoa.

e) No século IV, gradualmente, de Constantino a Teodósio, o cristianismo se impôs sobre o paganismo e outros cultos presentes no império.

QUESTÃO 09 (ACAFE 2020)

Roma antiga legou muitos aspectos culturais ao mundo ocidental atual. Os romanos antigos chegaram a ter um dos grandes impérios do mundo europeu. Acerca de Roma antiga e suas características históricas, todas as alternativas estão corretas, **exceto** a alternativa:

a) O cristianismo viveu duas fases distintas no mundo romano: inicialmente foi alvo de intensas perseguições e, posteriormente, no século IV tornou-se a religião oficial do Estado romano.

b) O aumento do número de escravos, o aumento das propriedades dos patrícios e o grande fluxo de riquezas para Roma foram consequências das conquistas militares romanas.

c) A partir do século III, o Império Romano começou a vivenciar um período de crise. Entre as causas desta crise podem se citar: queda da produção de alimentos, desorganização do Exército e queda da arrecadação de impostos.

d) A primeira reforma agrária da história aconteceu em Roma, com os irmãos Graco. Teve sucesso e contou com o apoio dos patrícios e com grande distribuição de terras para a plebe.

QUESTÃO 10 (UNICAMP 2020)

Os imperadores romanos que reinaram no século II administraram um vasto império. Eles se tornaram mais abertamente monárquicos e dinásticos, particularmente fora de Roma, onde não precisavam se preocupar com os humores do Senado. Emergiu uma corte itinerante que competia por influência. Comunidades provinciais enviavam um embaixador atrás do outro para acompanhar o imperador onde quer que ele pudesse estar. Poderiam encontrar Adriano às margens do Nilo ou supervisionando a construção da grande muralha que cruzava o norte da Britânia; ajudando a projetar seu templo de Vênus diante do Coliseu; fazendo um discurso para soldados na África. O império era governado de onde o imperador estivesse.

A partir da leitura do texto, assinale a alternativa **correta**.

a) O Senado, composto por notáveis, fazia oposição à centralização do poder do Imperador e garantia a centralidade do governo em Roma e a democratização das decisões governamentais.

b) O Império romano foi marcado pelas disputas de poder entre o Imperador e o Senado. Os conflitos entre eles acabaram por resultar na diminuição do poder do Senado no que diz respeito à administração pública.

c) O Senado, composto por notáveis, apoiava a centralização do poder nas mãos do Imperador. A nova estrutura política do Império permitia a mobilidade da administração pública representada pelo Imperador.

d) O Império, governado por militares, opunha-se às comunidades provinciais. Isso levou ao desaparecimento do Senado como instituição responsável pela administração pública.

QUESTÃO 11 (UERR 2019)

Leia o texto e responda à questão conforme se pede.

“Em suma parece que as mulheres desempenharam um papel de destaque nas



igrejas dos tempos de Paulo. De certo modo, esse destaque não era comum no mundo greco-romano e pode estar baseado, como defendo, na proclamação de Jesus de que no Reino vindouro haveria igualdade entre homens e mulheres (...). Ao mesmo tempo intérpretes modernos têm a impressão de que Paulo não se empenha por uma revolução no relacionamento entre homens e mulheres – assim como não se empenhou pela abolição da escravatura, mesmo tendo afirmado que em Cristo ‘não há nem escravo nem livre’. Em vez disso, ele insistia: dado que o ‘tempo é curto’ (antes da vinda do Reino), cada um devia se contentar com os papéis a si atribuídos e que ninguém devia mudar a própria posição – seja escravo, livre, casado, solteiro, homem ou mulher”.

BART, Ehrman. O que Jesus disse? O que Jesus não disse? São Paulo: Prestígio, 2006. p. 190-191.

De acordo com o texto, Paulo não se empenhou por fazer revoluções sociais através das doutrinas cristãs. Entretanto, o Cristianismo mudou radicalmente o curso da história no Ocidente. Pensando nessas questões levantadas no texto, aliadas aos seus conhecimentos sobre a História de Roma na Antiguidade, reflita e escolha a alternativa **correta** dentre as afirmações a seguir.

- a) Os romanos apreciavam tanto a liderança feminina que, quando César se apaixonou por Cleópatra, rainha do Egito, logo a nomearam imperatriz de Roma e encarnação da deusa Isis, também adorada entre os romanos.
- b) As mulheres do primeiro século disfrutavam de grande prestígio social e liberdade no mundo grecoromano. Tanto que poderiam participar da vida política, exercer cargos públicos, votar e serem votadas, por isso tiveram uma participação efetiva no ministério de Jesus e na igreja primitiva.
- c) O cristianismo não teve nenhuma relação com a decadência do Império Romano, visto que a queda dele se deu quatro séculos depois da origem daquela religião e estava relacionada com as invasões bárbaras, bem como aos baixos salários que acarretaram a falta de mão de obra no império.

d) A religião romana, muito semelhante à grega, era politeísta e por isso não era compatível com o Cristianismo. O principal motivo de discordância entre as duas religiões era o culto ao imperador romano, a que os cristãos se negavam a praticar devido a sua crença em Jesus e ao monoteísmo.

e) A religião em romana não tinha muita importância e por isso não interferia na vida política ou nas relações sociais, essa interferência só veio ocorrer anos após a queda de Roma por conta das invasões bárbaras e o misticismo desses povos.

QUESTÃO 12 (FAMERP 2019)

Leia o texto para responder à questão.

Enquanto nas cidades o poder ficou nas mãos dos bispos, nos campos, concentrou-se na dos grandes proprietários. O governo romano perdeu força: já não era capaz de cobrar os impostos de maneira eficiente, nem mesmo de pagar os exércitos. Em 476, o último imperador romano foi deposto. Era o fim do Império Romano e do mundo antigo e o início de uma nova era, a Idade Média.

(Carlos Augusto Ribeiro Machado. Roma e seu Império, 2004. Adaptado.)

A queda do Império Romano do Ocidente foi provocada, entre outros fatores,

- a) pela fragilização do poder central, que gradualmente perdeu o controle das províncias que compunham o Império.
- b) pelo declínio econômico das colônias asiáticas, que deixaram de fornecer matérias-primas à capital do Império.
- c) pela hegemonia econômico-financeira da Igreja, que passou a combater militarmente os imperadores pagãos.
- d) pelo desenvolvimento militar dos impérios macedônio e persa, que se tornaram rivais de Roma e a derrotaram.
- e) pelas invasões dos bárbaros, que saquearam o Império Romano e, assim, facilitaram sua conquista pelos hunos.



QUESTÃO 13 (PUC-RS 2019)

Durante o período conhecido como Baixo Império, Roma viveu um processo de enfraquecimento de seu poderio militar e econômico, causado principalmente pela

- a) Guerra Civil, que envolveu patrícios e plebeus, determinando a desorganização e a diminuição da produção agrícola.
- b) adesão do Imperador Constantino ao cristianismo, provocando a diminuição da força do paganismo, que ainda era o principal fator de coesão interna do Império.
- c) fixação das fronteiras, responsável pela diminuição do afluxo de riquezas, crise de reprodução do escravismo e diminuição da produção agrícola e do comércio.
- d) crise do comércio romano através do Mediterrâneo, causada pela ocupação do Norte da África pelos povos classificados como bárbaros.

QUESTÃO 14 (UEL 2018)

Durante o século II, o Império Romano atingiu sua máxima extensão territorial, dominando quase toda a atual Europa, o norte da África e partes do Oriente Médio. No final do século IV, porém, essa unidade começaria a ser desfeita com a divisão do império em duas porções: a ocidental, com a capital em Roma, e a oriental, com a capital em Bizâncio. Nos séculos IV e V, a fragmentação territorial se aprofundou ainda mais e o Império Romano do Ocidente acabou desaparecendo para dar lugar a diversos reinos germânicos.

Quanto à desagregação e queda do Império Romano do Ocidente, assinale a alternativa correta.

- a) O êxodo rural causado pelos ataques dos povos germânicos resultou num crescimento desordenado das cidades, criando instabilidade e desordem política nos centros urbanos e forçando a abdicação do último imperador romano.

b) O paganismo introduzido no Império Romano pelas tribos germânicas enfraqueceu o cristianismo e causou a divisão entre cristãos católicos e ortodoxos, encerrando o apoio da Igreja ao imperador e conseqüentemente fazendo ruir o império.

c) A língua oficial do Império Romano, o latim, ao se fundir com os idiomas falados pelos invasores, deu origem às línguas germânicas, dificultando a administração dos territórios que se tornaram cada vez mais autônomos até se separarem de Roma.

d) A disputa entre os patrícios romanos e a plebe pelas terras férteis facilitou a invasão do império pelos "povos bárbaros", pois o exército romano foi obrigado a deixar as fronteiras desguarnecidas para defender os proprietários das terras das constantes rebeliões.

e) Com o fim das conquistas territoriais, o escravismo e a produção entraram em declínio, somado às "invasões bárbaras" e à ascensão do cristianismo, que aceleraram a fragmentação e queda de Roma.

QUESTÃO 15 (UPE 2018)

Texto 1

'(...) puni por seus crimes os que mataram meu pai (Júlio César) e, em seguida, venci-os duas vezes em combate ao declararem guerra à república. Muitas vezes fiz guerras, civis e externas, na terra e no mar, por todo o mundo (...)".

Otávio Augusto, Feitos do Divino Augusto.

Texto 2

"Os alamanos, devastadas as Gálias, penetraram na Itália. A Grécia, a Macedônia, o Ponto, a Ásia foram devastadas pelos Godos. A Panônia foi devastada pelos Sármatas e pelos Quados; os Germanos penetraram até as Hispânicas. Os Partos, ocupada a Mesopotâmia, começaram a tomar para si a Síria".

Flávio Eutrópio, Historiae Romanae.

Texto 3

"Todos os acontecimentos que afetaram cada um desses povos – refiro-me aos romanos e aos



cartagineses – foram causados por um único homem e um único espírito – quero dizer Aníbal”.

Políbio, Historiae.

Texto 4

"Pacificada assim toda Gália, tal foi o nome desta guerra que grassou pelos bárbaros, que até povos que habitavam além do rio Reno, enviaram embaixadores a César, que os obrigou a dar-lhes reféns e cumprir o que lhe fosse ordenado".

Júlio César, Comentários sobre a Guerra Gálica.

Texto 5

Os hunos "têm todos o corpo robusto e firme, de pescoço muito forte. São extraordinariamente deformados e grandes até o ponto de serem confundidos com animais de dois pés, ou com essas estacas que são usadas para adornar pontes. Com aspecto humano, apesar da sua rudeza, levam uma vida tão agreste que não precisam de fogo, nem de alimentos saborosos além de raízes e ervas selvagens".

Amiano Marcelino, História.

Qual dos textos acima representa melhor a Crise da República Romana no último século antes de Nossa Era?

- a) Texto 1
- b) Texto 5
- c) Texto 3
- d) Texto 2
- e) Texto 4

QUESTÃO 16 (FAMECA 2017)

O feudalismo medieval nasceu no seio de uma época infinitamente perturbada. Em certa medida, nasceu dessas mesmas perturbações. Ora, entre as causas que contribuíram para criar ou manter um ambiente tão tumultuoso, algumas existiam completamente estranhas à evolução interna das sociedades europeias.

(Marc Bloch. A sociedade feudal, 1987.)

Entre as causas mencionadas no texto, é **correto** citar

- a) o avanço das tropas macedônias sobre o Império Romano, que impôs o domínio estrangeiro sobre a Península Itálica.

b) as invasões germânicas, que contribuíram para a fragmentação do Império Romano.

c) os ataques cartagineses, que provocaram um longo ciclo de guerras entre europeus e norte-africanos.

d) os conflitos sociais no interior do Reino Franco, que provocaram colapso político e econômico.

e) a adoção do paganismo pelos imperadores romanos, o que provocou a revolta das populações cristãs.

QUESTÃO 17 (ENEM 2016)

A Lei das Doze Tábuas, de meados do século V a.C., fixou por escrito um velho direito costumeiro. No relativo às dívidas não pagas, o código permitia, em última análise, matar o devedor; ou vendê-lo como escravo "do outro lado do Tibre" – isto é, fora do território de Roma.

A referida lei foi um marco na luta por direitos na Roma Antiga, pois possibilitou que os plebeus

- a) modificassem a estrutura agrária assentada no latifúndio.
- b) exercessem a prática da escravidão sobre seus devedores.
- c) conquistassem a possibilidade de casamento com os patrícios.
- d) ampliassem a participação política nos cargos políticos públicos.
- e) reivindicassem as mudanças sociais com base no conhecimento das leis.

QUESTÃO 18 (UFN 2016)

No século VI a.C, Roma inicia seu período republicano. Neste momento, a sociedade romana era composta por cerca de 100 mil habitantes, em sua maioria agricultores, pastores e artesãos. Sobre a sociedade da Roma republicana, é possível afirmar:

- a) A maioria da população era formada por escravos, estrangeiros assimilados à sociedade, como resultado das guerras de expansão.
- b) Uma parcela significativa da sociedade era formada por clientes, aliados políticos de Roma.



- c) Patrícios, plebeus, clientes e escravos constituíam as quatro classes sociais principais.
- d) O patriciado compunha os chamados comícios, assembleias encarregadas de votar as leis e eleger os magistrados.
- e) Pequenos agricultores e pastores colocavam-se a serviço de patrícios e arrendavam suas terras em troca de um pagamento anual.

QUESTÃO 19 (UEFS 2015/2)

Segundo o Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa (Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986), os termos, "plebeu" e "plebe" significam, no mundo atual, homem do povo, peão, povinho. Na Roma antiga, todavia, o termo identificava

- a) homens livres, pobres ou não, que não faziam parte da classe dos patrícios.
- b) camponeses submetidos ao regime de escravidão, que viviam sob a proteção dos grandes proprietários.
- c) soldados que compunham as legiões do exército romano, na época das conquistas de Júlio César.
- d) habitantes das províncias longínquas, conquistadas pelos romanos, submetidos ao pagamento de tributos.
- e) escravos organizados em um numeroso contingente, que praticavam frequentes rebeliões urbanas.

QUESTÃO 20

Mais de dois mil anos separam a instalação da República na Roma antiga e no Brasil de 1889. Apesar das diferenças, essas duas formas de governo, distantes no tempo e no espaço, apresentam algumas semelhanças. Dentre essas semelhanças, é **correto** mencionar

- a) a divisão de poderes independentes (Executivo, Legislativo e Judiciário) como forma de organização do Estado.
- b) o Senado, composto por membros vitalícios escolhidos por assembleias populares por meio de voto aberto.

- c) a instalação de um Estado oligárquico, dominado por proprietários de terras, que substituíra uma monarquia.
- d) a eleição de cônsules e presidente, escolhidos para mandatos de quatro anos com funções correlatas em relação à administração e ao comando do Exército.
- e) a participação política ampla e igualitária: na Roma antiga, a cidadania se estendia a patrícios e plebeus; no Brasil, a homens e mulheres.

QUESTÃO 21 (PUC-RS 2014)

Após o período das guerras civis que marcaram o final da República na Roma Antiga, o principado de Otávio Augusto inaugurou o período imperial com uma série de reformas administrativas, políticas e militares. Dentre tais reformas, **NÃO** é correto apontar

- a) a profissionalização do exército, com a liberação dos camponeses do serviço militar.
- b) a nomeação de funcionários remunerados para os cargos do sistema fiscal nas províncias.
- c) a extinção das principais instituições republicanas, como o Senado e o Tribunato da Plebe.
- d) a abertura do acesso às magistraturas para membros de famílias provincianas.
- e) a criação das províncias sob administração imperial nas fronteiras não pacificadas do império.

QUESTÃO 22 (UNINOVE 2014)

O período republicano iniciou-se em Roma após a expulsão do último rei etrusco, em 509 a.C. Entre as características desse período, é correto citar

- a) o aumento na quantidade de escravos e o estabelecimento de uma democracia direta.
- b) o poder concentrado nas mãos do imperador e os conflitos entre patrícios e plebeus.
- c) a instituição do Senado como centro de decisões políticas e a expansão territorial.
- d) a ascensão dos plebeus à categoria de patrícios e a difusão do cristianismo.



e) a implantação do sistema de colonato e a criação do cargo de Tribuno da Plebe.

QUESTÃO 23 (PUC-RS 2013)

Durante o período monárquico (cerca de 750 a.C. a 509 a.C.), a organização social básica do mundo romano era a _____, comunidade formada por um grupo extenso de membros que se reconheciam como descendentes de um antepassado comum e onde se concentravam propriedades e fortunas. Os líderes de tais comunidades eram homens conhecidos como _____, chefes de família com direito de vida e morte sobre os demais membros. Não faziam parte dessas comunidades os _____, indivíduos originários de povos submetidos pela população nativa de Roma. Esses indivíduos eram súditos livres, proprietários e contribuintes, mas não podiam exercer funções públicas, exceto serviços militares.

- a) tribo patrícios servos
- b) tribo monarcas clientes
- c) gens patrícios plebeus
- d) cúria eupátridas clientes
- e) gens monarcas plebeus

QUESTÃO 24 (UCS 2013)

A religiosidade grega exerceu grande influência sobre a romana. Muitos deuses gregos foram adotados pelos romanos, que mudaram seus nomes, porém mantiveram suas atribuições. Assinale a alternativa que estabelece uma relação correta entre os nomes dos deuses e suas atribuições.

a)

Nome grego	Nome Romano	Atribuição
Atena	Afrodite	Deusa do amor

b)

Nome grego	Nome Romano	Atribuição
Posêidon	Júpiter	Deus da guerra

c)

Nome grego	Nome Romano	Atribuição
Dionísio	Baco	Deus do vinho

d)

Nome grego	Nome Romano	Atribuição
Minerva	Vênus	Deusa da sabedoria

e)

Nome grego	Nome Romano	Atribuição
Zeus	Marte	Rei dos deuses

QUESTÃO 25 (UEFS 2013/1)

Em meados do século II d.C. [...], a secular e incessante expansão do Império Romano chegara ao fim. Roma dependia de uma rede de fortes, paredões de pedra e barreiras naturais para isolar o Império dos bárbaros, termo utilizado para todos que viviam além de suas fronteiras. Elas eram mantidas intactas por uma mescla de diplomacia, comércio e violência. No século V, as incursões bárbaras levaram à queda da parte ocidental do Império.

(CURRY; CLARK, 2012, p. 47).

O texto e os conhecimentos sobre a história do Império Romano indicam como uma das soluções encontradas para contornar o problema da extensão territorial, no século IV,

- a) o estabelecimento do governo dos triunviratos, como estratégia militar para impedir a invasão dos bárbaros.
- b) a conquista da Gália por Marco Antônio, que, após esse fato, foi coroado como primeiro imperador romano.
- c) a aliança firmada com os turcos otomanos, garantindo a proteção às fronteiras do norte.
- d) a concessão da liberdade de cultos aos cristãos, garantindo seu apoio à defesa do Império.
- e) a divisão do Império entre Ocidente e Oriente, ficando as cidades de Roma e Bizâncio como suas respectivas capitais.

QUESTÃO 26 (UEG 2013/2)

Ele completou o senado, criou novos patrícios, aumentou o número de pretores [...]. Compartilhou com o povo o poder dos comícios de tal forma que, com exceção dos candidatos ao consulado, metade dos eleitos eram



escolhidos da lista proposta pelo povo e a outra metade composta por escolhidos por ele próprio.

Suetônio. In: PINSKY, Jaime. 100 textos de História Antiga. São Paulo: Contexto, 2009. p. 84.

O trecho acima foi extraído da biografia de Júlio César, escrita pelo historiador romano Suetônio. Mostra o imenso poder que acumulou após se tornar o último sobrevivente do Primeiro Triunvirato, impondo-se como Ditador de Roma. Em decorrência dessa concentração de poder, Júlio César

- a) desafiou o Senado, cruzando o rio Rubicão com o objetivo de entrar em Roma com suas legiões, ocasião em que teria dito que “a sorte está lançada”.
- b) recusou-se a deixar a província da Gália, onde estava enriquecendo, descumprindo uma ordem do Senado, que o declarou “inimigo do povo”.
- c) entrou em Guerra Civil com o maior general de Roma, Pompeu, forçando-o a fugir para o Egito, onde foi assassinado logo que desembarcou.
- d) sofreu um atentado fatal movido por membros de uma facção descontente do senado, que temia que César se proclamasse rei de Roma.

QUESTÃO 27 (UFPR 2013)

Considere as seguintes afirmativas que comparam o sistema republicano da Roma Antiga com o sistema republicano brasileiro atual:

- 1. Uma das principais diferenças entre o sistema republicano moderno e o sistema republicano romano antigo refere-se à incorporação feita pelo sistema atual da divisão de poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), defendida por pensadores iluministas para conter regimes absolutistas.
- 2. O sistema republicano romano antigo constituiu uma representatividade ampla e igualitária para patrícios e plebeus, cujo modelo foi adotado pelos sistemas republicanos modernos, que inspiraram o modelo brasileiro.

- 3. O Senado vigente na república romana antiga era composto por membros vitalícios, que exerceram grande poder legislativo e executivo, e representou os interesses de uma parcela da população (os patrícios), enquanto o Senado brasileiro atual pertence ao poder legislativo, sendo eleito por sufrágio universal direto para mandatos de tempo limitado.
- 4. Em ambos os casos, a república foi instituída para substituir uma monarquia e inicialmente conferiu poder a uma restrita parcela da população, em sua maioria proprietária de terras, deixando boa parte da população sem acesso direto à representatividade no poder.

Assinale a alternativa **correta**.

- a) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.

QUESTÃO 28 (UFRGS 2019)

Considere as seguintes afirmações sobre a história antiga de Roma.

I - Com o fim do período monárquico, a hierarquia social na República deixou de estar fundada na descendência familiar e na propriedade de terras, valorizando as ocupações ligadas ao comércio urbano e à prática da magistratura.

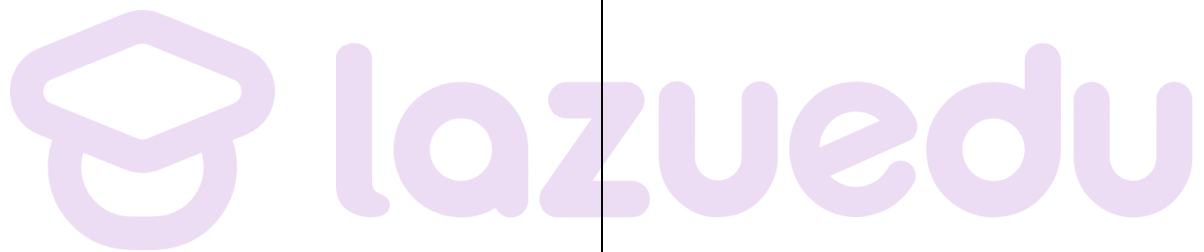
II - No contexto dos séculos III e II a.C., a manumissão de estrangeiros, escravizados a partir de conquistas bélicas, possibilitava a tais indivíduos liberdade social e cidadania política.

III- Entre as principais causas do fim da República, estão a invasão de tribos normandas oriundas do norte da Europa, a difusão do cristianismo e a crise econômica provocada pela chamada “Conspiração de Catilina”.

Quais estão corretas?



- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.



GABARITO

1E, 2C, 3C 4A, 5B, 6E, 7C, 8C, 9D, 10B, 11D, 12A, 13C, 14E,
15A, 16B, 17E, 18C, 19A, 20C, 21C, 22C, 23C, 24C, 25E,
26D, 27B, 28B

